RECOMENDAÇÃO

Prevenir hoje para evitar amanhã!
Prosseguir o forte investimento na prevenção e controle de cheias, no concelho de Loures: intervir nas linhas de água, mitigar os efeitos de cheias

No passado mês de dezembro, uma sequência de episódios de precipitação extremamente elevada, conforme dados oficiais do IPMA, resultaram na ocorrência de cheias, um pouco por todo o território, com especial incidência nas zonas mais baixas.

Mantem-se a importância da continuação do trabalho de quantificação os prejuízos no espaço público, da identificação das situações decorrentes da intempérie e dos valores associados à sua resolução, da concretização de todos os mecanismos de apoio, municipais e centrais, seja do próprio Governo, seja por organismos por si tutelados, por forma que tão rapidamente quanto possível as populações possam virar esta página, assim como a necessidade de aprofundamento do trabalho técnico responsabilidade do Governo, do Município, mas também dos SIMAR, Município de Odivelas, Infraestruturas de Portugal, Brisa, entre outras entidades, na definição das medidas que têm de ser postas no terreno para mitigar esta situação no futuro, devendo cada uma destas entidades assumir de facto as suas responsabilidades, que nalguns casos têm sido continuadamente ignoradas com consequências graves para o nosso território.

A proteção e recuperação ambiental, nomeadamente nas linhas de águas, em territórios como o de Loures, é prioritário. É um trabalho invisível, com custos difíceis de acomodar exclusivamente nos orçamentos municipais, mas determinante. Sendo essencial a existência de linhas de financiamento específicas para investimentos desta natureza.

Passado este tempo, é possível ter uma perceção muito concreta na natureza e impacto dessas ocorrências, mas sobretudo confirmar a necessidade inadiável de prosseguir um trabalho de melhoria das intervenções de prevenção e mitigação dos efeitos destes fenómenos, num território particularmente sensível dadas as suas circunstancias naturais e históricas.

A vulnerabilidade do concelho de Loures à ocorrência de cheias, decorrente das características morfológicas, orográficas e o histórico de ocupação humana da bacia hidrográfica do Rio Trancão, a sua relação com o sistema de marés do Tejo, resultam numa sensível situação risco nas zonas mais baixas das freguesias de Sacavém, Frielas, Santo António dos Cavaleiros, Unhos, Santo antão do Tojal, São Julião do Tojal e Bucelas.

Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Loures, reunida no dia 26 de janeiro de 2022, delibere recomendar:

1 – Que a Câmara Municipal de Loures inste o governo para a rápida agilização e consequente concretização dos mecanismos de apoio aos lesados pelas intempéries, sejam entidades públicas ou privadas, com especial enfoque no apoio aos micro, pequenos e médios empresários.

2 – Que a Câmara Municipal de Loures concretize com a maior celeridade o mecanismo de apoio referente à isenção da fatura da água dos SIMAR já que esta vai refletir valores muito superiores ao normal devido aos elevados gastos com as limpezas que duraram vários dias nalguns casos.

3- Que a Câmara Municipal de Loures concretize um apoio financeiro extraordinário às entidades associativas que na decorrência destes eventos viram a sua normal atividade condicionada e tenham registado prejuízos e danos, para que estas vejam repostas com celeridade as condições necessárias à prossecução do seu trabalho.

4 – Que a Câmara Municipal de Loures acompanhe a resposta das seguradoras aos lesados intervindo sempre que possível no sentido de apoiar a população para que os seus direitos sejam respeitados.

5 – Que a Câmara Municipal de Loures defina um mecanismo de ressarcimento às Juntas de Freguesia pelas verbas despendidas com o apoio à Proteção Civil Municipal nas diversas intervenções de emergência, que são competência do Município, que aconteceram enquanto se encontrava acionado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.

6 – Terminar, no mais curto espaço de tempo possível, o trabalho técnico que permita continuar a concretizar as intervenções no terreno, para além das já terminadas e as que estão em curso nas linhas de água do concelho e que ascendem já a um valor total de cerca de 16 milhões de euros.

7 – Reforçar os mecanismos de cooperação conducentes a uma gestão integrada da bacia hidrográfica do Trancão, em especial a coordenação das intervenções necessárias nos processos de recuperação das linhas de água.

8 – Promover em conjunto com o Governo e Infraestruturas de Portugal e Brisa as medidas não só de recuperação das passagens hidráulicas da A8, mas também as existentes nas Estradas Nacionais, que em muitos locais evidenciaram subdimensionamento e insuficiente cuidado de conservação, manutenção e limpeza.

9 – Terminar as intervenções definidas no Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de água do Município de Loures, observando a análise de prioridades nele constante, e concretizar as medidas do Plano de ação Municipal de adaptação às alterações climáticas aprovado em 2021, instando o Governo a criar e/ou a negociar novas linhas de apoio para estas intervenções.

10 – Avançar com celeridade a ligação da rotunda de Á - das - Lebres e a rotunda das Oliveiras na EN115 em Santo Antão do Tojal de forma a que se ultrapassem futuros constrangimentos como aqueles a que assistimos durante as últimas cheias.

Loures, 26 de janeiro de 2022

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Loures